

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A RELEVÂNCIA DA MOTOLÂNCIA NO ATENDIMENTO MÓVEL PRÉ-HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE TERESINA - PI NO ANO DE 2015

Relatoria: GIRLENO FRANCA DE CARVALHO

Autores: FABRÍCIA ALVES SOARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O trabalho no SAMU envolve manobras de salvamento, de suporte básico e avançado de vida, voltadas para diversos agravos à saúde, as quais se encontram estabelecidas por meio de protocolos e rotinas específicas; objetivando reduzir o tempo de chegada dos pacientes em situação de risco ao hospital de referência; bem como oferecer um atendimento qualificado prestado no momento da ocorrência, possibilitando o aumento de sobrevivência da vítima e com isso reduzir o tempo de internação nos hospitais amenizando as sequelas ocasionadas pela falta de atendimento precoce. A motolância é uma modalidade no Atendimento pré-hospitalar, que é conduzida por um auxiliar/técnico de enfermagem, devidamente capacitado conforme legislação específica, que é encaminhada para atendimento a pacientes graves ou não, devido sua agilidade no trânsito, bem como em locais de difícil acesso, e para realizar o primeiro atendimento até a chegada da ambulância. O trabalho teve como objetivos traçar o perfil do atendimento das motolâncias no município de Teresina- Pi em 2015; Caracterizar as principais ocorrências atendidas pelas motolâncias em 2015; Relacionar a distribuição dos atendimentos entre as motolâncias e Demonstrar a eficácia entre tempo-resposta do atendimento da motolância. Trata-se de uma pesquisa de cunho epidemiológico descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa, onde os dados serão coletados à partir das fichas de atendimento das motolâncias no ano de 2015. Na análise dos resultados, constatou-se que o sexo masculino, e as faixas etárias de 20 a 29 anos são predominantes no atendimento, assim como as ocorrências clínicas, seguido de acidentes automobilísticos, que em 27% das ocorrências não houve a necessidade de deslocamento da ambulância e 51 % das ocorrências o tempo de chegada do socorrista foi inferior a 10 minutos. Concluiu-se que a atuação da motolância foi imprescindível no atendimento pré- hospitalar em Teresina, pois estes profissionais dão início ao atendimento de maneira rápida, ágil e eficaz. Em boa parte dos casos, só a sua atuação foi suficiente e quando houve a necessidade de remoção do paciente pela ambulância esse teve um atendimento inicial, com sinais vitais aferidos, imobilizações, curativos, acesso venoso e outras formas de atendimento necessário.